

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 23/12/2005

(*) Portaria/MEC nº 4.433, publicada no Diário Oficial da União de 23/12/2005



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda.		UF: CE
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Christus, com sede na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.		
RELATOR: Antônio Carlos Caruso Ronca		
PROCESSO Nº: 23000.009898/2003-38		
SAPIEnS Nº: 20031006404		
PARECER CNE/CES Nº: 312/2005	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 14/9/2005

I – RELATÓRIO

• **Histórico**

O Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda. solicitou, em 29 de agosto de 2003, a autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Christus, com sede na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

A entidade Mantenedora cumpriu as exigências do artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001, referentes à regularização fiscal e parafiscal, conforme consta do Registro SAPIEnS nº 20031006404-A.

A Faculdade Roberto de Carvalho Rocha foi credenciada mediante a Portaria MEC nº 2.706, de 12 de dezembro de 2001. Alterações do regimento da referida Instituição foram aprovadas por meio da Portaria MEC nº 4.227, de 21 de dezembro de 2004, prevendo o Instituto Superior de Educação como unidade acadêmica específica da Faculdade Roberto de Carvalho Rocha, que, mediante o mesmo ato, passou a denominar-se Faculdade Christus.

A Portaria Ministerial nº 618, de 28 de fevereiro de 2005, transferiu a manutenção da Faculdade Christus, da Associação Desportiva e de Educação Juvenil para o Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda.

Conforme consta do presente processo, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição foi recomendado pela Coordenação da SESu responsável por sua análise.

O pleito foi encaminhado, em 20 de janeiro de 2005, ao Conselho Nacional de Saúde – CNS, para manifestação, conforme Registro SAPIEnS nº 20050001441. Embora não tenha expirado o prazo-limite (120 dias) estabelecido na legislação (Decreto nº 3.860/2001) para apreciação do pleito pelo CNS, de acordo com as informações do Sistema SAPIEnS, o referido processo foi enviado a esta Coordenação pelo CNS, em 12/4/2005, com o seguinte parecer: “Resultado inserido com valor inexistente”. Consta registrado, também, pela Secretária-Executiva do CNS a seguinte informação:

Ofício nº 272/SE/CNS/GM/MS, datado de 23/11/2004. Comunicamos a Vossa Senhoria que o Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua 148ª Reunião Ordinária, ocorrida nos dias 10 e 11 de novembro de 2004, deliberou pela não emissão temporária de pareceres sobre a necessidade social aos processos para a

abertura de novos cursos nas áreas de Medicina, Odontologia e Psicologia, em tramitação na Secretaria Executiva deste Conselho. Esta determinação permanecerá até que os Ministérios da Saúde e da Educação definam os critérios para abertura de novos cursos superiores na área de saúde, a serem apreciados pelo Conselho Nacional de Saúde. Atenciosamente, Eliane Aparecida da Cruz Secretária-Executiva do Conselho Nacional de Saúde.

Para avaliar as condições iniciais existentes para a autorização do curso de Medicina, a Secretaria de Educação Superior – SESu, mediante Despacho MEC/SESu/DESUP/CGAES/SECOV nº 006/2005, de 19 de janeiro de 2005, designou comissão de verificação, constituída pelas professoras Vilma Lucia Fonseca Mendoza, da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, e Tânia Torres Rosa, da Universidade de Brasília/UnB.

A Comissão de Avaliação, em relatório de 2 de fevereiro de 2005, manifestou-se favorável à autorização para o funcionamento do curso de Medicina ora pleiteado.

- **Mérito**

A missão da Instituição, no que se refere ao curso de Medicina, consiste em “formar, com perspectiva humanista, indivíduos que adquiram a capacidade de auto-aprendizagem e desenvolvam competências que possibilitem o desempenho profissional e ético, cooperando para a transformação social em busca da qualidade de vida e da cidadania”.

Os objetivos mencionados estão fundamentados no Regimento da IES, no Regimento do curso e no Plano de Desenvolvimento Institucional, deixando clara a viabilidade de seus cumprimentos. O organograma da Instituição prevê uma funcionalidade adequada, com a participação de representantes docentes e discentes, bem como de colaboradores nos órgãos colegiados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional define objetivos e estruturas compatíveis com as metas declaradas para o curso de Medicina e para outros cursos já implantados. Os recursos financeiros demonstrados são compatíveis com as pretensões futuras da Instituição. O sistema de informação implantado e em funcionamento atende a administração e terá condições de atender à demanda acadêmica. O PDI prevê um processo eficiente de comunicação, com vários objetivos definidos, o que, consoante os avaliadores, sinaliza, inequivocamente, para a importância que a administração da IES atribui aos mecanismos de informação.

No que se refere ao Plano de Carreira Docente, a Comissão constatou que quatro categorias estão definidas: Doutor, Mestre, Especialista e Graduado, sendo que para cada classe existem cinco níveis. Os critérios para progressão foram fixados considerando-se o tempo de serviço efetivo da IES e a indicação da coordenação, que levará em conta a assiduidade, pontualidade, sinergia e o cumprimento integral do plano de aulas da disciplina ou módulo. A produtividade é medida através da avaliação anual, da produção científica do docente e da avaliação da Comissão de Avaliação Docente (CAD). Os critérios de admissão são definidos de acordo com as condições do candidato em atender às necessidades acadêmicas e de sua disponibilidade para o pleno exercício das atividades de professor. Os incentivos à capacitação docente incluem o afastamento parcial ou integral das atividades acadêmicas, a manutenção dos vencimentos integrais e o recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras.

Conforme a Comissão, há previsão para incentivos na participação de eventos sociais, culturais e científicos, para a criação de um Centro de Pesquisas e de um Centro de Apoio Pedagógico, que fará o treinamento de professores e pessoal técnico por meio de programas,

projetos ou atividades de estímulo à formação e atualização pedagógica. Há, da mesma forma, previsão para a criação de plano de qualificação ao pessoal técnico-administrativo, com a concessão de bolsas de estudo, com descontos e incentivos salariais. Constatou-se a existência de uma avaliação periódica regular desde 2000.

Há previsão de programas de bolsas de estudo e trabalho para os alunos. Os programas de monitoria contemplaram mais de 250 alunos em 2003, com bolsas que variaram de 10% a 100%.

Verificou-se a adequação das áreas de convivência, com uma “Praça de Leitura”, que consiste em um espaço gramado, ao ar livre, em frente à biblioteca, equipado com bancos e mesas apropriadas para a prática de leitura. Existe uma área destinada à cantina, equipada para servir refeições e bem dimensionada para atender a demanda dos usuários.

No relato global sobre a Dimensão 1 – Contexto Institucional, os avaliadores registraram:

(...) O contexto institucional está muito bem posto e se coaduna plenamente com os objetivos, metas e missão definidos, desde uma estrutura organizacional bem elaborada, flexível e de viabilidade previsível até detalhes funcionais que passam por um bom Plano de Carreira Docente, plano de carreira para servidores técnicos e administrativos, programas de incentivos aos alunos, auxílio de custo a alunos carentes.(...).

O coordenador do curso é médico, possui o título de doutorado e irá desenvolver suas atividades em regime de tempo integral. O vice-coordenador também é médico, especialista em Anatomia Humana e irá trabalhar em regime de tempo parcial. Ambos possuem experiência em atividades profissionais extra-acadêmicas há vários anos.

O controle acadêmico é informatizado e possibilita ao aluno a consulta de todos os aspectos de sua vida acadêmica. Parte do pessoal técnico administrativo já foi contratada, sendo que alguns serão remanejados para a área de Medicina em função da experiência já acumulada; outros profissionais já treinados em várias instituições firmaram termos de compromisso de trabalho, aguardando apenas que o curso seja autorizado. O apoio psicopedagógico está previsto e estruturado, com o pagamento das horas disponibilizadas pelos professores para o atendimento extraclasse. Os mecanismos de nivelamento estão sendo implantados, organizados como um programa que contempla cursos de nivelamento em raciocínio Lógico, Leitura e Interpretação de textos, Inglês Instrumental, Biologia e Química.

A análise do projeto do curso permitiu à Comissão constatar que os objetivos e o perfil dos egressos são adequados e guardam coerência com o perfil da Instituição. Os conteúdos estão de acordo com as diretrizes curriculares e são apropriados para a formação do profissional com o perfil proposto. A carga horária total para a integralização do curso é de 7.408 horas, das quais 78,5% serão desenvolvidas em forma de atividades práticas. O estágio curricular será realizado em dois anos, totalizando 3.040 horas. O curso foi concebido em módulos verticais e horizontais, que se repetem em nível de complexidade crescente.

A metodologia de ensino proposta utilizará a técnica *Problem based learned*. Para a sua operacionalização, a Instituição já construiu os espaços necessários às sessões de tutoria, todos devidamente equipados. Os laboratórios foram construídos de forma a dar suporte ao projeto pedagógico, proporcionando todas as condições para o desenvolvimento da integração horizontal e vertical dos conteúdos curriculares.

No relato global referente à Dimensão 2 – Organização Didático-pedagógica, a Comissão registrou:

A proposta pedagógica é inovadora e construída em torno de princípios da Medicina baseada em evidências e utilizando como metodologia de ensino aprendizagem o “problem based learned”. Além de hospitais de complexidade diversa o aluno, desde o início do curso, trabalhará em Unidades Básicas de saúde. Todo o processo está organizado em torno de uma aprendizagem ativa realizada em uma multiplicidade de cenários. Os conteúdos estão de acordo com as diretrizes curriculares e estão epidemiologicamente referenciados. O Programa de nivelamento foi bem desenvolvido contemplando não apenas módulos de biologia, leitura e interpretação de textos, inglês instrumental e química, mas, o que é mais importante, um módulo sobre raciocínio lógico.(...)

O corpo docente é composto por 32 professores, sendo que 3% com especialização (pós-graduação *lato sensu*), 40% com mestrado e 57% com doutorado. Do total de docentes, 94% têm expressiva produção científica representada por trabalhos publicados em periódicos indexados. Todos possuem experiência acadêmica e formação adequada às disciplinas (módulos) que irão ministrar.

Quanto ao regime de trabalho, 81% dos docentes desenvolverão suas atividades em regime de tempo integral e 19% em regime de tempo parcial. A relação aluno/docente é de 2,15 e o número médio de alunos por turma em disciplinas práticas é 7. A relação disciplina/docente também foi considerada adequada. A metodologia de ensino utilizada, conforme já registrado, será a “Problem based learned” (PBL) e a estrutura curricular é predominantemente modular, não se baseando em disciplinas.

As instalações da IES foram consideradas adequadas pelos avaliadores, com salas de aula amplas, climatizadas, bem iluminadas e equipadas com mobiliário novo e de boa qualidade. As áreas de circulação são largas, claras e com boa circulação de ar. A Comissão destacou a existência de extintores de incêndio, rampas para portadores de necessidades especiais e pisos antiderrapantes. Os equipamentos de segurança estão instalados em vários locais dos edifícios, proporcionando uma cobertura eficiente aos usuários.

As salas dos docentes dispõem de computadores e oferecem condições para a permanência dos professores na IES. O auditório possui capacidade para 176 lugares e conta com sala de apoio para som e camarim. O Serviço de Apoio Pedagógico e o de Psicologia funcionam em salas próprias.

A biblioteca, específica para os cursos da área de saúde, tem área de 576m² e dispõe de 10 salas para estudo em grupo, salão de estudo, cabines para estudo individual, espaço para videoteca e multimídia com capacidade para 25 pessoas, reprografia, guarda-volumes, sala para a gerência e sanitários. Utiliza várias bases de dados. Seu horário de funcionamento é das 7h30min às 22h30min, de segunda a sexta-feira, e das 7h30min às 12h aos sábados. O pessoal é especializado e em número adequado. As bibliotecárias auxiliam os alunos na elaboração de trabalhos científicos dentro dos padrões técnicos exigidos.

Os laboratórios de Fisiologia e Biofísica, Habilidades, Bioquímica e Farmacologia, Imunologia, Parasitologia e Microbiologia, Morfofuncional, Microscopia, Informática e o Biotério foram implantados e já estão funcionando, uma vez que a Instituição já oferece o curso de Fisioterapia. Todos os laboratórios foram preparados para atender 20 alunos e dispõem de bancadas para alunos com necessidades especiais, equipamentos de segurança, iluminação adequada, climatização, salas contíguas para os docentes e computadores ligados à Internet.

Os equipamentos dos laboratórios são modernos e possibilitam a realização de pesquisas de apoio ao ensino. O Biotério possui “by pass”, *hall* de recebimento e registro de animais, setor de esterilização, sala de avaliação dos animais, setor de assepsia e depósito pra ração. Foi construído o laboratório de técnicas em cirurgia experimental, com sala de

higienização, sala de preparação de materiais, sala para material esterilizado, expurgo e área de esterilização. Existem 7 salas devidamente equipadas, destinadas às sessões tutoriais, cada uma preparada para receber 8 alunos.

Um dos hospitais conveniados com a Instituição – Hospital Geral de Fortaleza – foi visitado pela Comissão e possui instalações adequadas. Conforme os avaliadores, trata-se de um hospital com atendimento em nível terciário, com 357 leitos ativos. Dispõe de emergência e conta com 19 programas de Residência Médica e Centro Cirúrgico composto por 11 salas de cirurgia. É um hospital de ensino que já recebe alunos de outras instituições. A Comissão destacou que a Direção mostrou-se interessada em executar o convênio existente com a Faculdade Christus.

No relato global referente à Dimensão 4 – Instalações, os avaliadores registraram que a Faculdade Christus dispõe de excelentes instalações, sem improvisações, que foram especialmente construídas para os cursos da área de saúde.

A Comissão de Avaliação atribuiu às dimensões avaliadas os seguintes percentuais:

QUADRO-RESUMO DA VERIFICAÇÃO

Dimensão	Percentual de Atendimento	
	Aspectos essenciais	Aspectos complementares
Dimensão 1 (Contexto Institucional)	100,00%	100,00%
Dimensão 2 (Organização Didático-Pedagógica)	100,00%	100,00%
Dimensão 3 (Corpo Docente)	100,00%	100,00%
Dimensão 4 (Instalações)	100,00%	100,00%

Ao final do relatório, os avaliadores assim se manifestaram:

(...) Consideramos assim, a partir da avaliação realizada que a Faculdade Christus tem plenas condições de obter autorização para abrir um curso de Medicina com 112 vagas anuais com uma entrada a cada semestre de 56 alunos. Deixamos o registro, como temos feito insistentemente em todos os relatórios de avaliação, que a verificação das condições iniciais para o funcionamento não garante a execução do projeto apresentado e que o fortalecimento da educação superior e a qualidade dos novos cursos médicos no país dar-se-á com o desenvolvimento de um processo de avaliação anual dos mesmos, pelo menos até que a primeira turma concluisse sua formação graduada.

De posse do relatório acima transcrito, visitei a Instituição nos dias 17 e 18 de agosto de 2005 e a impressão que tive foi a melhor possível.

Apresento meu parecer favorável à aprovação da autorização do curso de Medicina da Faculdade Christus baseado nas razões que exponho a seguir.

Endosso plenamente o relatório da Comissão de Verificação. Chamo a atenção para o fato de que a Comissão manifestou-se favoravelmente à autorização do curso sem exigir nenhuma diligência.

O projeto pedagógico do curso é embasado nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Medicina aprovados pelo CNE e se propõe a formar um médico generalista, com sólido embasamento teórico e prático nas grandes áreas médicas, formado na

comunidade e para a comunidade. Trata-se de um profissional diferenciado daquele advindo de uma formação tradicional que prioriza o atendimento hospitalar e a especialização. Isso justifica a opção por um currículo inovador, calcado em metodologia ativa.

Há uma preocupação presente no projeto pedagógico do curso e também nos docentes com quem conversamos de buscar formar um médico com novo perfil, preparado para atuar em diferentes cenários mas principalmente voltado para o trabalho com o SUS com inserção em vários níveis: Programa de Saúde da Família – PSF, Unidade Básica de Saúde – UBS, ambulatorios de especialidades e Hospital Geral.

Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) – Como o Projeto Pedagógico prevê o contato do aluno com a comunidade desde a primeira semana de aulas e, semanalmente, ao longo de todas as séries do curso, as UBSFs se constituem em um dos cenários mais relevantes para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e para se lapidar o perfil do egresso – um método generalista, que conhece e atua com resolutividade nos problemas de saúde da comunidade, formado para coordenar equipes de PSF (Programas de Saúde da Família). Nesse sentido e de acordo com a política de atendimento básico à saúde adotada pela Prefeitura de Fortaleza (vide declaração do Secretário de Saúde de Fortaleza), coube ao curso de Medicina da Faculdade Christus trabalhar junto com as 4 UBSF sob jurisdição da Secretaria Executiva Regional II da Prefeitura: UBSF Frei Tito, UBSF Dr. Célio Girão, UBSF Aída dos Santos e UBSF Rigoberto Romero. Todas elas estão localizadas nas proximidades do prédio da Faculdade e com estrutura adequada para a ação participativa do aluno com o serviço e com a comunidade.

Existem convênios já firmados com a rede de hospitais do Estado bem como com hospitais e UBSF (Unidades Básicas de Saúde da Família) da prefeitura. Há também convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Abaixo, a lista dos principais hospitais conveniados e as áreas de maior referência de cada um.

- a) Hospital Geral de Fortaleza (estadual) – abrange todas as grandes áreas da medicina, inclusive procedimentos de alta complexidade como transplantes renais.
- b) Hospital Dr. César Cals (estadual) – inclui todas as grandes áreas médicas. Ênfase em ginecologia, obstetrícia e neonatologia.
- c) Hospital de Messejana (estadual) – referência em doenças cardíacas e pulmonares, incluindo tratamentos cirúrgicos de alta complexidade como transplantes cardíacos e transplantes pulmonares (esses últimos serão iniciados ainda neste ano).
- d) Hospital Albert Sabin (estadual) – atende todas as áreas da pediatria, incluindo procedimentos cirúrgicos e oncologia (cancerologia).
- e) Instituto Dr. José Frota (IJF) (municipal) – principal hospital do estado em atendimentos de urgência, emergência e trauma. Referência em todo Norte e Nordeste do Brasil no atendimento e tratamento de queimados.

Além dos convênios com a rede hospitalar do Estado e do Município, existe o apoio e o incentivo de ambos os Governos Estadual e Municipal em relação à implantação de um novo curso de Medicina na Região Metropolitana de Fortaleza, respaldados por dados estatísticos que comprovam sua necessidade social no sentido de manter, promover e melhorar a saúde dos cearenses.

Importante ressaltar que a prioridade da política de saúde de Fortaleza é o incremento do atendimento básico através das Unidades Básicas de Saúde da Família e suas respectivas equipes de PSF (Programa de Saúde da Família), estando a Secretaria de Saúde de Fortaleza em pleno processo de ampliação e aprimoramento do atendimento à população nesse segmento de atenção primária, além de estar integrando as Instituições de Ensino Superior (IES) nesta política de saúde.

Isso implica organizar a atuação das IES nas seis áreas regionais da cidade de Fortaleza, cabendo à Faculdade Christus, através do seu futuro curso de medicina, atuar prioritariamente nas UBS da Secretaria Executiva Regional II, em função da sua proximidade geográfica.

O currículo está organizado em módulos verticais e horizontais distribuídos por séries e semestres. Cada módulo contém temas afins que abrangerão o estudo integrado das disciplinas básicas e das disciplinas clínicas, eliminando a precedência da área básica em relação à profissionalizante. No início de cada módulo, o aluno recebe um caderno contendo todas as informações daquilo que ele vai vivenciar, incluindo: os objetivos de aprendizagem do módulo, temas das conferências, horário e local de cada evento/atividade, principais referências bibliográficas necessárias para atingir os objetivos de aprendizagem, etc.

A biblioteca é toda informatizada. Possui um acervo geral de 31.774 volumes e 21.971 exemplares. O aluno tem acesso ao acervo através de consulta em qualquer terminal de informática existente no prédio da Faculdade. Os terminais estão ligados em rede e existem em todos os ambientes onde se desenrola o processo de ensino-aprendizagem: biblioteca, salas de tutoria, laboratórios, gabinetes dos professores, etc.

Além dos periódicos existentes na biblioteca (209 títulos de revistas nacionais e internacionais), alunos, professores e pesquisadores dispõem de várias bases de dados com acesso imediato, via Internet, que permitem a consulta eletrônica, a partir de qualquer terminal, a centenas de revistas nacionais e internacionais na área da saúde. Entre as bases de dados disponibilizadas, encontram-se: LILACS, BIREME, SCIELO, ADOLEC, ADSAUDE, BBO, BDEF, BIBLIOTECA COCHRANE, CCN, COMUT, HISA, HOMEINDEX, LEYES, MEDCARIB, MEDLINE, PAHO, PROQUEST, PUBMED, REPIDISCA, WHOLIS, TESES E DISSERTAÇÕES DO IBICT etc. A base de dados *Proquest Medical Library*, assinada pela biblioteca, contém 503 periódicos científicos internacionais, sendo 385 com texto completo e 118 indexadas.

Em dois hospitais conveniados (Hospital de Messejana e Hospital Geral de Fortaleza) com o futuro curso de Medicina da Faculdade Christus, já foram instalados dois terminais de computadores em rede que permitirão aos alunos e ao corpo médico o acesso às bases de dados acima citadas e a todo o acervo da biblioteca da Faculdade.

Em relação a sua estrutura física, a biblioteca é bastante ampla e climatizada, assim como todos os laboratórios, gabinetes e salas de aula. Ela contém 9 salas isoladas para estudo em grupos de até 8 alunos, 1 sala de recursos multimídia para 10 pessoas, 1 videoteca com poltronas para 25 pessoas, 1 sala para estudo individual com cabines para 35 alunos, além de amplo espaço que abriga as estantes com livros e periódicos, várias mesas e cabines individuais com terminais de computadores ligados em rede. Chama a atenção a existência de uma sala de estudo reservada exclusivamente para os docentes.

O número total de periódicos relativos à área de saúde é de 209, sendo 191 específicos para a medicina. Destes periódicos, 121 são nacionais e 70 são internacionais.

Existe uma política de renovação e ampliação do acervo da biblioteca com dotação orçamentária prevista no próprio Projeto Pedagógico do curso. A expansão física da biblioteca já está prevista no projeto de ampliação do prédio da faculdade.

O Laboratório Morfofuncional – É ambiente de estudo importante dentro da concepção pedagógica proposta (aprendizagem ativa centrada no estudante), tendo várias finalidades, tais como: o auto-estudo, sessões de tutoria, eletivo de anatomia aplicada, sessões práticas de estudo em imagenologia, etc. Nesse último caso, chamou-nos a atenção a demonstração de práticas que integram a imagem da ultra-sonografia (há um aparelho de ultra-som disponível para uso do docente nesse laboratório) com peças de cadáver em corte transversal impregnadas em resina e películas de tomografia computadorizada. Ressalte-se

ainda que, no nicho (este laboratório é dividido em 7 nichos onde cada um prioriza um aspecto morfofisiológico do corpo humano. Para este Projeto Pedagógico ser corretamente, executado é fundamental a aprovação com as 56 vagas solicitadas.) relativo ao aparelho locomotor, há uma série de peças do sistema esquelético mostrando próteses, órteses e várias técnicas de redução de fraturas que, aliadas às chapas de raios-X e imagens de CDs, irão facilitar sobremaneira a aprendizagem.

No nicho que contempla o estudo de embriologia e reprodução humanas, encontramos uma série de peças artesanais feitas de gesso e pintadas à mão por uma artesã local. Essas peças mostram, de forma tridimensional, várias etapas do desenvolvimento do embrião humano, facilitando sobremaneira a compreensão dos fenômenos e estruturas embriológicas cujo estudo em livros ou em imagens no plano torna-se bastante difícil.

O Laboratório de Anatomia possui várias peças contendo órgãos e cortes de cadáveres humanos impregnados em resina acrílica (plástica) que permitem o estudo da Anatomia Humana sem estragar as peças. Essa técnica de conservação, pioneira, segundo o Coordenador do Curso, foi por ele desenvolvida na UFC (Universidade Federal do Ceará) e terá sua continuidade e aprimoramento na Faculdade Christus, com a criação de um museu de peças anatômicas em resina e cujo embrião verificamos *in loco*.

Anexo ao Laboratório de Anatomia, encontra-se um ambiente específico para a produção de imagens (fotos e desenhos) necessárias para dar apoio ao desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos, Atlas e livros. Há uma estativa acoplada a uma máquina digital que permite a obtenção de fotografias que são antes visualizadas em um aparelho de TV para serem analisadas. Esse instrumental permite a obtenção de fotos bem nítidas de peças, ossos e estruturas de tamanho mesoscópico. No mesmo ambiente, trabalha um desenhista especialista em Anatomia Humana.

O primeiro Atlas-Texto de Anatomia Humana editado no Ceará e a ser publicado brevemente foi confeccionado com o apoio do pessoal técnico desta sala de produção de imagens.

Todos os ambientes permitem a transmissão de som e imagem de um local para outro do prédio da Faculdade. Assistimos a uma simulação de necropsia em que a imagem e o som do procedimento eram transmitidos, simultaneamente, para a sala de necropsia e para uma sala de aula comum em outro andar do prédio. Os vários ambientes, inclusive, banheiros e laboratórios, estão adequados para o acesso por parte de pessoas portadoras de deficiência física. O acesso aos vários andares é feito por escadas, rampas e elevadores, cada um com capacidade para transportar 20 pessoas.

Laboratórios Multifuncionais – Cada laboratório tem uma sala anexa que permite tanto a preparação de uma prática a ser ministrada, como também é adequada para o desenvolvimento de pesquisas, estudo e consultas por parte do docente, sendo equipada com um computador ligado em rede e com acesso à Internet e às bases de dados.

O Laboratório de Microscopia possui uma sala de preparação de lâminas de histologia com toda a aparelhagem e reagentes necessários e já está em pleno funcionamento.

II – VOTO DO RELATOR

Considerando as excepcionais condições apresentadas pela Faculdade Christus, principalmente no que diz respeito ao projeto pedagógico, corpo docente, instalações, biblioteca, laboratórios e inserção social, voto favoravelmente à autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, com 112 (cento e doze) vagas totais

anuais, em turmas de até 56 (cinquenta e seis alunos), no turno diurno, a ser ministrado pela Faculdade Christus, na Avenida Padre Antonio Tomaz, s/n, Bairro Cocó, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, mantida pelo Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda., com sede na mesma cidade e Estado.

Brasília (DF), 14 de setembro de 2005.

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 14 de setembro de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente